



O TRATO COM O CONHECIMENTO DA CAPOEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO 1º FESTIVAL DE CULTURA CORPORAL DO COLÉGIO ESTADUAL MARCÍLIO DIAS - SALVADOR (BA)

Victor de Jesus Ribeiro Rocha¹

Jéssica Reis da Luz²

Josiane Cristina Clímaco³

Márcia Lúcia dos Santos⁴

Regina Sandra Marchesi⁵

PALAVRAS-CHAVE: *Capoeira, Cultural Corporal, Educação Física.*

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato de experiência do 1º Festival de Cultural Corporal do Colégio Estadual Marcílio Dias (CEMD), localizado em na cidade de Salvador, Bahia. A unidade escolar atua com as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental II, Ensino Médio (diurno) e Educação de Jovens e Adultos (noturno), esta têm em média 645 estudantes, dos quais 545 estão interligados as intervenções pedagógicas do Subprojeto Educação Física do Programa Institucional de bolsas e iniciação à docência da Universidade Federal da Bahia (PIBID- UFBA).

Na ocasião o Festival promoveu oficinas de Danças de matrizes africanas, Lutas, Futsal e Capoeira, organizadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFBA - Subprojeto Educação Física) e sob orientação das supervisoras do subprojeto, também, professoras efetivas do colégio.

Nosso recorte para este trabalho é o trato com o conhecimento da Capoeira, uma oficina que sistematizamos tendo como conteúdos: a sua historicidade, musicalidade e movimentos. A oficina aconteceu no dia 01 de Dezembro de 2016,

1 Universidade Federal da Bahia (UFBA), vrochaefufba@gmail.com

2 Licenciando em Educação Física na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFBA - Subprojeto Educação Física). Universidade Federal da Bahia (UFBA), reisluz@live.com

3 Coautora e Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFBA - Subprojeto Educação Física). Universidade Federal da Bahia (UFBA), jclimaco@gmail.com

4 Coautora e Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFBA - Subprojeto Educação Física). Universidade Federal da Bahia (UFBA), prof.marcia62@gmail.com

5 Orientadora e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFBA - Subprojeto Educação Física). Universidade Federal da Bahia (UFBA), marchesi23@gmail.com

no turno matutino, e contou a participação de vinte estudantes e dois bolsistas ministrantes.

A capoeira, enquanto elemento da cultura afro-brasileira encerra em seus movimentos a luta pela emancipação dos negros do Brasil escravocrata, resgatando dessa maneira também ela enquanto manifestação cultural e cultura de resistência. Segundo Carlos Eugênio Líbano Soares apud (SILVA, 2003, p. 78) “[...] a Capoeira, se nasceu no Brasil, e foi gerada por africanos, então ela é afro-brasileira. Nem africana nem brasileira, é afro-brasileira”. Ao longo de sua existência a capoeira vem chamando a atenção de inúmeros estudiosos, praticantes, políticos, entre outros que se empenharam em demonstrar o real valor que esta luta apresenta.

Atualmente, a mesma, é reconhecida como parte do Patrimônio Cultural Afro-brasileiro e Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade e, sem dúvidas, uma das suas principais conquistas foi a sua inserção em escolas e universidades, um conteúdo que possibilita o debate sobre o ensino da história e cultura afro brasileira para o ensino básico e superior.

Esta oficina problematiza que na escola, a capoeira adentra hegemonicamente como esporte, de uma forma “folclorizada” e o fazer pelo fazer. A Capoeira se aproxima com intensidade nas aulas de Educação Física “[...] todos os indícios mostram que a relação da Capoeira com a Educação Física é de reciprocidade[...]” (CAMPOS, 2001, p. 75). É através desta que aquela adentra ao universo escolar.

2 METODOLOGIA

Nosso objetivo geral foi de proporcionar a vivência da capoeira enquanto elemento da cultura corporal, localizando histórica, social e culturalmente no contexto da realidade brasileira, desta forma, possibilitando aos alunos vivenciar as diversas possibilidades do trato com o conhecimento da capoeira e suas manifestações culturais. Utilizamos como metodologia, primeiramente, a contextualização histórica da capoeira, fazendo entender a contribuição de africanos e afro brasileiros na constituição de nossa sociedade no âmbito, cultural, social e político. Em seguida, foram ministradas dinâmicas onde tratamos aspectos da musicalidade (instrumentos, músicas, cânticos e palmas) e com os movimentos básicos da capoeira (ginga, “au” e primeira sequência da capoeira regional) e finalizamos com a roda de capoeira, a fim de observar a apreensão dos conteúdos trabalhados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluirmos as atividades, percebemos que os estudantes foram capazes de apreender o contexto histórico da Capoeira e realizar catarses sobre como negros e negras eram tratados de forma subsumida antes que a capoeira tornasse respeitada no Brasil e praticar, de forma satisfatória os movimentos, o toque dos atabaques, pandeiros e cânticos.

A oficina de Capoeira presente neste 1º Festival de Cultura Corporal no CEMD, teve a intencionalidade de ampliar o acervo cultural, permitindo participação e interesse dos alunos, exceto alguns casos de dispersão e problemáticas de precarização do espaço escolar.

Diante deste contexto nós bolsistas do subprojeto PIBID Educação Física UFBA tivemos a oportunidade de superarmos tais problemas com o confronto da realidade e possibilidades.

Compreendendo a importância em dominar o trato com o conhecimento, segundo o Coletivo de autores (2012), este tem como princípios: a) “a seleção do conteúdo” é atemporal, dialética, com significados para elevação do padrão cultural; b) a organização do conteúdo que propôs o trabalho organizado para os ciclos III e IV (referente aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental II e Ensino médio) e a sistematização do conhecimento fundamentados por uma teoria pedagógica - A pedagogia Histórico Crítica e uma abordagem de ensino da Educação Física - a crítico superadora.

Enfim, esta experiência nos coloca a importância do planejamento e problematizações na iniciação à docência, para realizarmos novas generalizações e proposições no espaço escolar. Assim, o subprojeto PIBID Educação Física, defende uma formação integral para nós bolsistas e estudantes da unidade escolar.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na Escola**. Salvador: EDUFBA, 2001

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na Universidade: Uma trajetória de resistência**. Salvador: EDUFBA, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

FALCÃO, José L. Cerqueira. **A Escolarização da Capoeira**. Brasília: ASEFE - Royal Curt, 1996.

KOHL, H. G. **Gingado na prática pedagógica escolar: expressões lúdicas no quefazer da educação física**. Recife: Universitária da UFPE, 2012.

PALMARES, Fundação Cultura. **Caderno Pedagógico: Oficina de Capoeira - A escola em movimento**. Jequié, BA, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeira aproximação**. 11.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. (Coleção educação contemporânea).

SILVA, G. de O. **Capoeira: do engenho à universidade**. 3. ed. [s.l.]: O Autor,1993.

ZANDOMÍNEGUE, B. A. C. Mello, A. S. **A cultura popular nas aulas de educação física**. Curitiba: Appris, 2014. 192 p.